O desenvolvimento de uma teoria física que explicasse satisfatoriamente o efeito fotoelétrico resultou do trabalho de muitos pesquisadores na transição entre os séculos XIX e XX. Alguns desses cientistas, tais como Hertz, Hallwachs, Thomson, Lenard e Schweidler, ainda hoje são apresentados nos currículos de Física. No entanto, é a partir da publicação do artigo de Einstein intitulado “Sobre um ponto de vista heurístico concernente à geração e transformação da luz”, em 1905, que o efeito fotoelétrico recebe uma explicação satisfatória, rendendo ao cientista o prêmio Nobel de Física em 1921.

Sobre o efeito fotoelétrico, resultado da exposição de um alvo metálico à radiação de determinada frequência, NÃO é correto afirmar que

a) a intensidade da radiação incidente é relevante para se estabelecer o número de elétrons que são retirados do metal.

b) a energia máxima dos elétrons que são retirados do metal independe da frequência da radiação incidente.

c) o material de que é constituído o alvo onde incide a radiação influencia na determinação da frequência de corte.

d) a função trabalho é a energia mínima necessária para o elétron ser retirado do metal.